

## **Desaceleração na perda de postos de trabalho demonstra recuperação gradual da economia**

*Segundo dados divulgados pelo ministério do trabalho, o emprego formal em julho seguiu recuando na trajetória de perdas de postos de trabalhos.*

No Brasil, o mês fechou com um saldo negativo de 94.724 postos de trabalho, um total de 1.168.011 admissões e 1.262.735 demissões, equivalente a uma variação de -0,24% em relação ao mês de junho. Em comparação com julho do ano passado, que alcançou um saldo de -157.905 vagas, a perda foi bem menor. Porém, o fechamento superou de 91.032 vagas formais de emprego em junho de 2016 (CAGED, 2016).

No acumulado dos últimos 12 meses, o país encerrou julho com 1.706.459 vagas formais a menos, também considerando dados com ajuste. O resultado de julho só não foi pior porque a agricultura abriu 4.253 vagas, enquanto a administração pública criou 237 novos postos (Jornal Estado de Minas, 2016).

O desemprego no Brasil acelerou para 11,6% no trimestre encerrado em julho. A taxa é a maior registrada desde 2012. No ano anterior, a taxa havia ficado em 8,6%. No trimestre encerrado em abril de 2016, que serve como base de comparação, o desemprego já estava em 11,2% diário do comércio. Comparando com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,2 milhões de pessoas, houve redução de 1,8% no grupo de empregados, ou seja, houve uma redução aproximada de 1,7 milhão de pessoas nesse contingente (Diário do Comércio, 2016).

A Agropecuária foi o setor que mais produziu empregos, com uma variação positiva 0,26% e saldo de 4.253 postos de trabalho. O segundo setor que produziu mais empregos foi a Administração Pública, com saldo de 237 postos de trabalho e variação positiva de 0,03% (CAGED, 2016).

O setor de serviços foi o que mais registrou fechamento de vagas formais no mês de julho. Ao todo, foram extintos 40.140 postos na atividade só no mês passado. Na sequência veio a construção civil, com o encerramento de 27.718 vagas com carteira assinada em julho. Também foram responsáveis pelas demissões líquidas o comércio (-16.286 postos), a indústria de transformação (-13.298 vagas), a indústria extrativa mineral (-1.181 postos) e os serviços industriais de utilidade pública (-591 postos) (CAGED, 2016).

O número de desocupados aumentou em cerca 1 milhão de pessoas num período de pouco maior do que 3 meses. Tendo em vista que o número de trabalhadores ocupados não apresentou variação significativa nesse intervalo, é possível atribuir essa deterioração com o ingresso na força de trabalho de pessoas anteriormente envolvidas em outras atividades, tais como o estudo e o provimento de serviços para o núcleo familiar, além de idosos já aposentados. Essa inserção profissional tem sido pressionada pelo recuo no rendimento real habitualmente recebido (-2,7% na comparação anual). Outra característica da deterioração dos empregos no país tem sido a precarização do trabalho. Dentre os trabalhadores ocupados no setor privado, houve queda na participação dos empregados com carteira assinada e na categoria de trabalhadores por conta própria, tendo como contrapartida a elevação no contingente de trabalhadores informais (Fiemg, 2016).

Enquanto a colheita de café em Minas Gerais ocasionou a geração de empregos formais no Estado em maio e junho, o fim da safra em algumas cidades do Sul de Minas elevou o número de dispensa de profissionais. O fim do ciclo de contratações no agronegócio propiciou um saldo de vagas negativo em julho nesta região, já que o volume de demissões acabou sendo maior (Diário do Comércio, 2016).

Em Minas Gerais, após um superávit de 4.567 empregos formais de junho, ocorreu um déficit de -15.345 vagas de julho, devido às 134.892 contratações contra 150.237 demissões. Como resultado, o saldo do mercado de trabalho no Estado segue negativo no acumulado do ano, chegando a -20.864 nos sete primeiros meses de 2016. Todos os setores apresentaram saldo negativo, um total de 134.892 admissões e 150.237 demissões (Fiemg, 2016).

O setor que mais perdeu empregos no sétimo mês de 2016 no Estado foi o de Serviços, com 6.615 postos encerrados. A área contratou 45.323 pessoas no período, mas dispensou outras 51.938 no Estado. Logo em seguida, aparece a Indústria de transformação, cujo saldo de vagas ficou em -2.181, de um total de 21.424 admissões contra 23.605 dispensas.

O faturamento real da indústria de Minas Gerais diminuiu 10,2% frente a junho, segundo dados dessazonalizados. O principal motivo para esse saldo negativo foi a queda nas vendas no mercado nacional e internacional. No acumulado do ano, a retração atingiu o patamar de 12,2% na comparação com janeiro a julho de 2015. Acompanhando essa menor demanda no mercado, ocorreu uma redução de 0,9% nas horas trabalhadas em relação a junho e de 5,7% frente aos sete primeiros meses do ano anterior (Diário do Comércio, 2016).

Em São João Del-Rei, apesar de nem todos os setores apresentarem saldo negativo, as demissões totais (423 vagas) superaram as contratações (444 vagas), resultando em um saldo total de -21 postos de trabalho. O setor de Administração Pública e de Serviço Industrial de Utilidade Pública não registram nenhuma variação desde o começo do ano. A Indústria foi a que mais gerou empregos, com um saldo de 14 e variação de +0,55%. Logo em seguida vem o setor de Construção Civil (13 postos de trabalho, variação de +1,23%) e Agropecuária (2 postos, variação de 0,47%). Entre os setores que apresentaram queda no número de empregos formais está o Comércio (-35 postos, variação de -0,65%), Serviços (-11 postos, variação de -0,18%) e Extração Mineral (-4 postos, variação de -3,57%) (CAGED, 2016) (Tabela 1).

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – JULHO DE 2016

Atividade Econômica	Brasil	Minas Gerais	São João del-Rei
Extrativa Mineral	-1.181	-435	-4
Industria de Transformação	-13.298	-2.181	14
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-591	-117	0
Construção Civil	-27.718	-1.989	13
Comércio	-16.286	-2.066	-35
Serviços	-40.140	-6.615	-11
Administração Pública	237	-173	0
Agropecuária	4.253	-1.769	2
Ignorado	0	0	0
Total	-94.724	-15.345	-21

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota: Os números negativos significam que foram cortadas mais vagas do que criadas.

**ANEXOS**

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

BRASIL

JULHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

BRASIL

	JULHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.855	4.036	-1.181	-0,58	21.012	27.120	-6.108	-2,92	34.711	46.973	-12.262	-5,69
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	189.729	203.027	-13.298	-0,18	1.461.068	1.614.265	-153.197	-2,01	2.384.340	2.923.647	-539.307	-6,73
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5.724	6.315	-591	-0,14	45.680	50.236	-4.556	-1,10	73.342	84.225	-10.883	-2,60
CONSTRUÇÃO CIVIL	124.408	152.126	-27.718	-1,09	968.191	1.110.286	-142.095	-5,34	1.663.650	2.074.279	-410.629	-14,02
COMÉRCIO	279.969	296.255	-16.286	-0,18	2.137.158	2.405.561	-268.403	-2,91	3.863.277	4.142.660	-279.383	-3,03
SERVIÇOS	477.148	517.288	-40.140	-0,24	3.690.901	3.855.502	-164.601	-0,96	6.291.125	6.729.382	-438.257	-2,52
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.357	4.120	237	0,03	53.541	34.529	19.012	2,14	75.760	80.565	-4.805	-0,53
AGROPECUÁRIA	83.821	79.568	4.253	0,26	655.783	559.355	96.428	6,20	1.014.670	1.025.603	-10.933	-0,66
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.168.011</b>	<b>1.262.735</b>	<b>-94.724</b>	<b>-0,24</b>	<b>9.033.334</b>	<b>9.656.854</b>	<b>-623.520</b>	<b>-1,57</b>	<b>15.400.875</b>	<b>17.107.334</b>	<b>-1.706.459</b>	<b>-4,18</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## Mercado de Trabalho São João del-Rei – julho/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

ESTADO

JULHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS

SETORES	JULHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	810	1.245	-435	-0,79	5.066	7.317	-2.251	-3,93	8.113	12.276	-4.163	-7,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	21.424	23.605	-2.181	-0,29	154.981	166.084	-11.103	-1,44	248.420	304.687	-56.267	-6,89
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	320	437	-117	-0,40	2.710	4.181	-1.471	-4,76	3.941	6.508	-2.567	-8,02
CONSTRUÇÃO CIVIL	18.318	20.307	-1.989	-0,69	131.568	145.169	-13.601	-4,53	222.535	272.695	-50.160	-14,91
COMÉRCIO	29.006	31.072	-2.066	-0,22	220.877	248.523	-27.646	-2,90	400.451	425.542	-25.091	-2,64
SERVIÇOS	45.323	51.938	-6.615	-0,42	348.359	363.066	-14.707	-0,93	589.536	632.269	-42.733	-2,66
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	314	487	-173	-0,20	3.940	3.125	815	0,97	5.800	6.970	-1.170	-1,36
AGROPECUÁRIA	19.377	21.146	-1.769	-0,55	148.691	99.591	49.100	17,82	207.452	212.054	-4.602	-1,40
<b>TOTAL</b>	<b>134.892</b>	<b>150.237</b>	<b>-15.345</b>	<b>-0,38</b>	<b>1.016.192</b>	<b>1.037.056</b>	<b>-20.864</b>	<b>-0,52</b>	<b>1.686.248</b>	<b>1.873.001</b>	<b>-186.753</b>	<b>-4,43</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## Mercado de Trabalho São João del-Rei – julho/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

MUNICÍPIOS SELECIONADOS

JULHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DEL REI

	JULHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3	7	-4	-3,57	8	22	-14	-11,48	9	33	-24	-18,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	78	64	14	0,55	464	366	98	3,92	729	677	52	2,04
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	66	53	13	1,23	324	458	-134	-11,12	646	764	-118	-9,92
COMÉRCIO	141	176	-35	-0,65	1.267	1.543	-276	-4,91	2.457	2.545	-88	-1,62
SERVIÇOS	126	137	-11	-0,18	1.121	1.178	-57	-0,90	1.862	1.958	-96	-1,51
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	9	7	2	0,47	111	89	22	5,43	166	150	16	3,89
<b>TOTAL</b>	<b>423</b>	<b>444</b>	<b>-21</b>	<b>-0,13</b>	<b>3.295</b>	<b>3.656</b>	<b>-361</b>	<b>-2,23</b>	<b>5.869</b>	<b>6.127</b>	<b>-258</b>	<b>-1,61</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

### EXPEDIENTE

Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ  
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – NEPE  
Coordenador  
Prof. Dr. Renilson Rodrigues da Silva

ALUNA  
Sinara da Silva Anastácio

Correspondências para: NEPE  
Av. Visconde do Rio Preto, CAMPUS Tancredo de Almeida Neves-CTAN  
- CEP 36.301-360 – São João del Rei - MG  
Endereço eletrônico: (nepe@ufs.edu.br)  
Espaço virtual: <http://www.ufsj.edu.br/dceco/>